

Qual o objetivo?

Consolidar o Peru como destino turístico competitivo, sustentável, de qualidade e com segurança

Tipo de planejamento: misto; geográfico; nacional.

Pilares estratégicos:

Quem fez?

Ministerio de Comercio Exterior y Turismo del Perú - MINCETUR

Elaborado pelos funcionários do ministério

Diversificar e consolidar mercados e a oferta

Para onde fez?

Peru

Facilitação Turística

Quem é responsável pelo planejamento?

Público-privado

MINCETUR e iniciativa privada e sociedade civil

Institucionalidade do Setor

Foi pensado para quanto tempo?

Longo prazo (10 anos)

Dados do Plano - G1

**Alessandra;
Ana Elise;
Kleber;
Rosangela;
Leonardo.**

Quem fez?

SENAC - Jundiaí

Quem contratou o serviço do SENAC?

Consórcio Intermunicipal para Desenvolvimento do Polo Turístico do Circuito das Frutas

Quem é responsável?

Público-Privado

Para onde fez?

Circuito das Frutas:
Atibaia, Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo

Tipo de Planejamento

Regional e Misto

Foi pensado para quanto tempo?

Longo prazo (8 anos), entretanto, a maioria das ações são para curto e médio prazo (2 e 4 anos)

Dados do Plano - G2

PLANO REGIONAL CIRCUITO DAS FRUTAS

Joao dos Santos
Katia dos Anjos
Mariana Pereira
Larissa Fernandes
Martina Lemos

diretrizes para o desenvolvimento turístico regional;
Melhorar da qualidade de vida da população;
Promover a união dos municípios para o Turismo Regional;
Promover o desenvolvimento dos municípios;
Promover

PROPOSTA: vivência rural de resgate dos sentidos através da culinária, produções artesanais e de tradição local, presente em 10 municípios conhecidos pelas produções de diversas frutas

Foi construído com a participação e envolvimento da comunidade da região: poder público e iniciativa privada de cada um dos municípios envolvidos.

Dados do Plano - G3

Tipo de Planejamento

Geográfico

Local

Preventivo

Quem fez?

Tripartite: poder público, privado e comunidade

SPTuris

Prefeitura de São Paulo

IABS

Especialistas

Congetur e Comtur

Para onde fez?

Polo de Ecoturismo de São Paulo, extremo Sul da cidade

Parelheiros

Marsilac

Ilha de Bororé

Parte do Grajaú

Qual o objetivo?

Geração de empregos na região

Estimular o desenvolvimento sustentável, mantendo compromisso com o meio ambiente e futuras gerações

Tempo?

Longo prazo (não há especificidade)

Quem participou desta conversa (insira os nomes): Isabeli, Denise, Shirley Duarte e Anaiara

Dados do Plano - G4

**Breno Silva;
Giovanna
Mendes; Sonia
Silva; Shirley
Sousa; Thaila
Padilha**

Quem fez?

Para onde fez?

Qual o objetivo?

Qual é o tipo de planejamento?

Quem é responsável pelo planejamento?

Foi pensado para quanto tempo? De médio a longo prazo

Secretaria Geral de Turismo - "Realizado pelo setor e para o setor turístico"

Espanha

Garantir que o sistema turístico espanhol seja o mais competitivo e sustentável, proporcionando o máximo equilíbrio territorial, social e econômico.

Misto em escala nacional

Favorece a geração de riqueza

Público-privada

Médio e longo prazo

Busca modelos de médio e longo prazo que permitam encontrar soluções criativas e concertadas para as questões sociais, econômicas, físicas e ambientais

que afetam o setor turístico e as comunidades diretamente relacionadas a ele

Realizado pelo próprio setor turístico, com apoio dos ministérios de Indústria, Turismo e Comércio. "Plano do setor para o setor"

Foi aprovado em 2007 para ser revisado em 2012, com um cenário projetado até 2020.

Dados do Plano - G5

forma participativa, por meio de oficinas técnicas conduzidas junto a atores da iniciativa privada, poder público e terceiro setor ligados ao turismo no destino.

Quem fez?

Turismo 360 Consultoria

Quem é o responsável pelo planejamento?

Prefeitura Municipal de Camanducaia

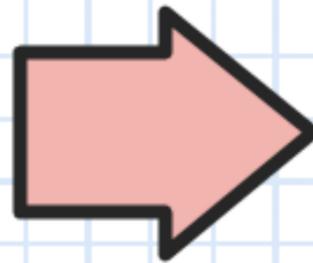
Quem participou desta conversa:

- Bianca Miranda
- Carolina Figueiredo
- Caroline Vasconcelos
- Clara Ribeiro
- Victor Mazuca
- Vinicius Couto

Para onde fez?

Camanducaia

Qual o objetivo?



Consolidar o turismo no distrito como atrativo nacional e internacional por seus aspectos naturais e comparativos ao turismo da região

Investir para que o destino se supere, oferecendo estrutura cada vez mais adequada e serviços de qualidade. E, além disso, siga se estruturando de modo a maximizar os benefícios que a atividade pode gerar.

distrito de Monte Verde como destino nacional e internacional de turismo e serviços afins, através da ordenação do uso do solo, com vistas a proporcionar o desenvolvimento equilibrado das atividades principais e

Tipo de planejamento?

Local

Para quanto tempo?

4 anos - curto prazo

proporcionar o desenvolvimento equilibrado das atividades principais e complementares" (LEI COMPLEMENTAR NO 020 DE 2006).

Sistematizando

Processo Participativo

Prazos: curto, médio, longo - diferentes visões

Objetivos: Geral e Específicos

Documento técnico c/ detalhamento; material de comunicação desse documento resumido e em linguagem mais acessível

Nível setorial: público, privada, público-privada

Tipo de planejamento: preventivo, corretivo e misto

variáveis externas, ex.: mandato político

Questões de planejamento

**Categoria
por quem
organiza**

Planejamento é processo

**Categoria por
abrangência
territorial**

planejamento é político

**Categoria por
segmento que
atende**

“o processo de ordenar ações do homem sobre o território e visando direcionar a construção de equipamentos e facilidades de forma adequada evitando, dessa forma, os efeitos negativos sobre os recursos, que os destróem ou reduzem sua atratividade”
(Ruschmann, 1997)

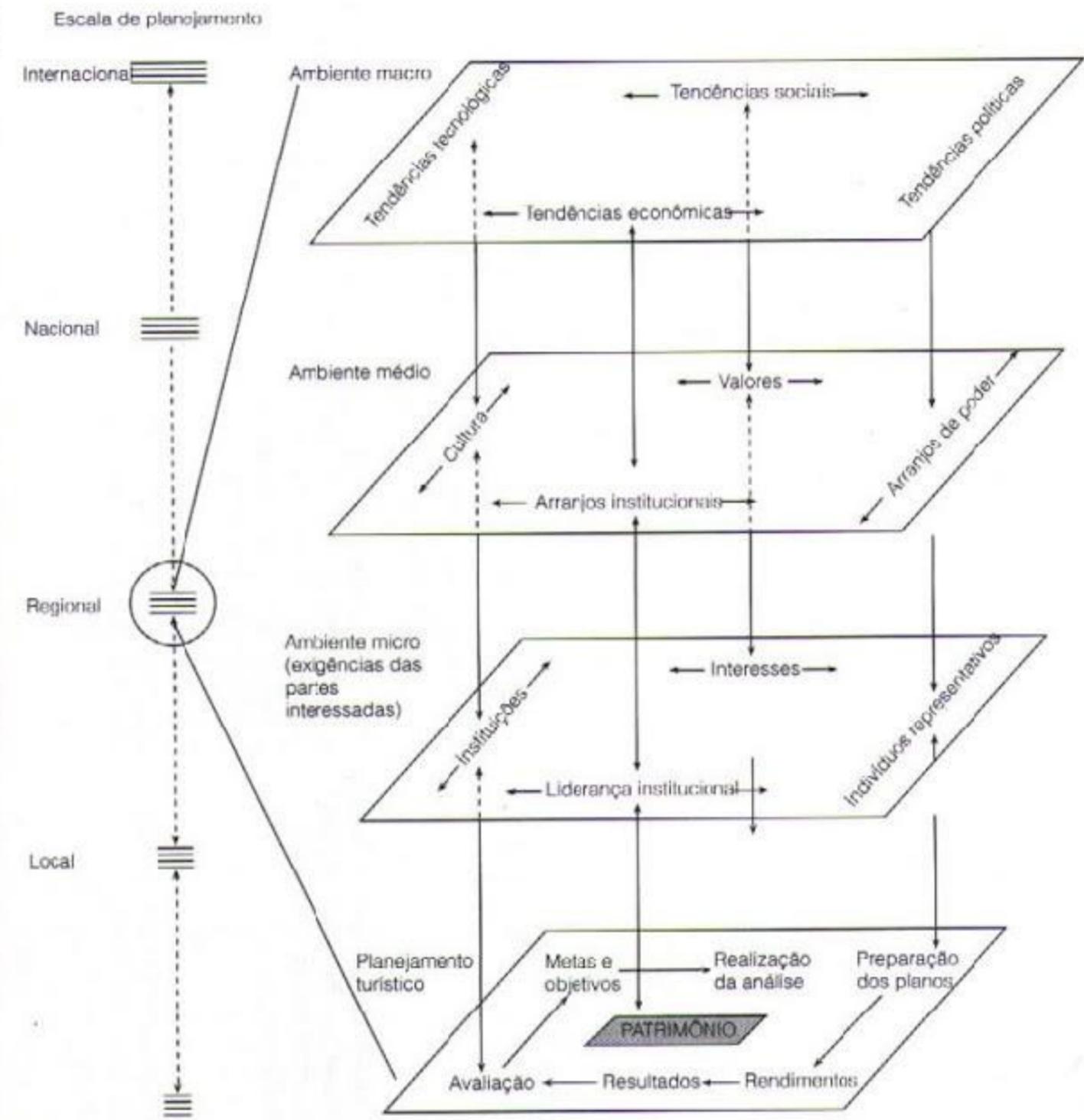
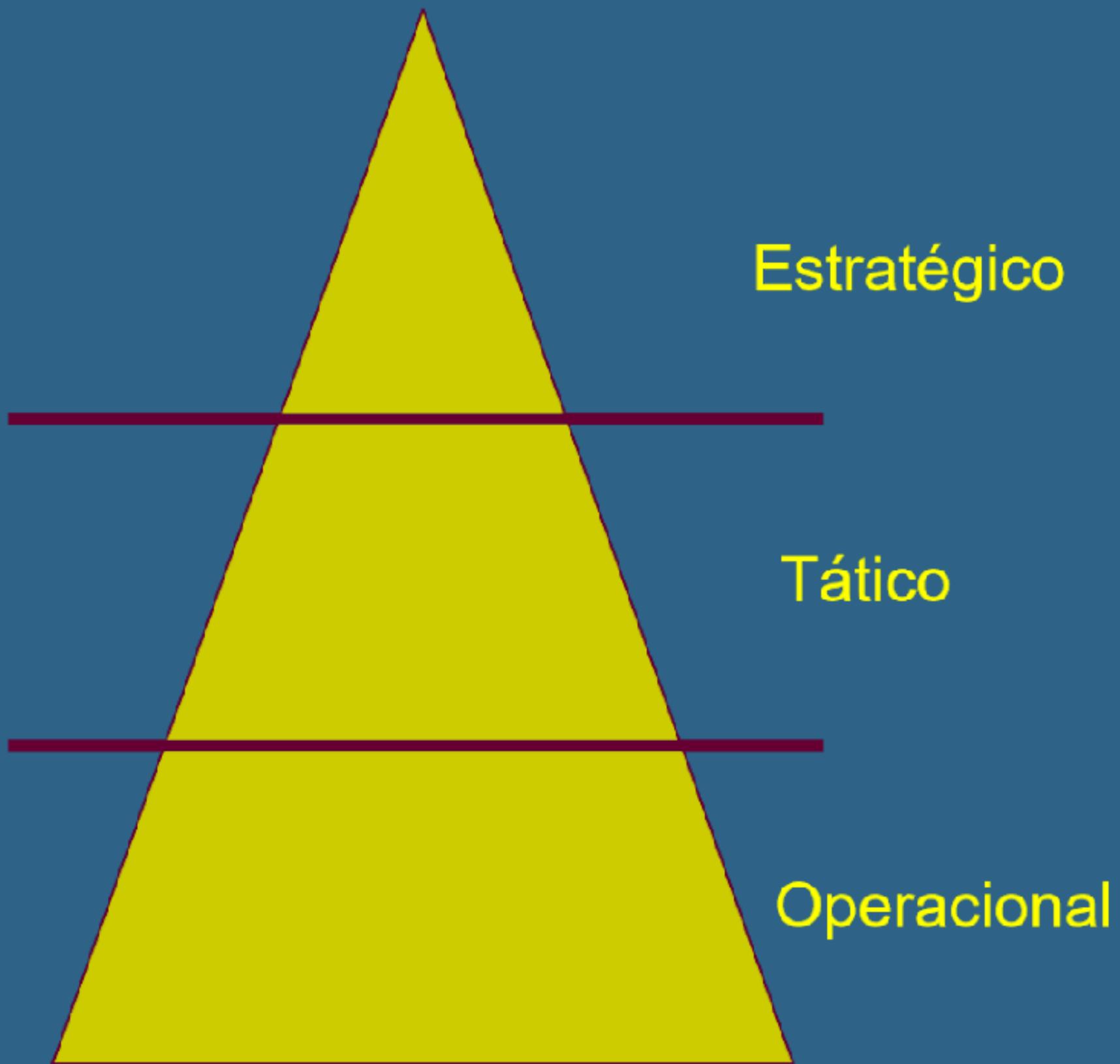


Figura 4.4 Fatores e dimensões do plano de turismo.



**Categoria
por
propósito**

Experiências brasileiras

- Zona Turística Costa do Descobrimento – APAs Santo Antônio, Caraiva-Trancoso e Coroa Vermelha;
- Zona Turística Costa dos Coqueiros – APA Litoral Norte
- Zona Turística Costa do Dendê – APAs Pratigi e Tinharé-Boipeba
- Zona Turística Costa do Cacau – APAs Itacaré-Serra Grande e Lagoa Encantada;
- Zona Turística Costa das Baleias – APA Ponta das Baleias-Abrolhas.
- Zona Turística Chapada Diamantina – APAs Marimbus-Iraçuara e Serra do Barbudo;

